

## Censos de araras-azuis-de-Lear (*Anodorhynchus leari*) na natureza

João Luiz Xavier do Nascimento<sup>1</sup>, Yara de Melo Barros<sup>2</sup>, Carlos Yamashita<sup>3</sup>, Eurivaldo Macedo Alves<sup>4</sup>, Carlos Abs Bianchi<sup>5</sup>, Adriano Adamson Paiva<sup>6</sup>, Ana Cristina de Menezes<sup>7</sup>, Dorivaldo Macedo Alves<sup>4</sup>, Joselito da Silva<sup>4</sup>, Livia Vanucci Lins<sup>4</sup> e Tania Maria Alves da Silva<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> IBAMA – Centro de Pesquisas para Conservação das Aves Silvestres. CEMAVE, Parque Nacional de Brasília, Via EPIA, 70630-000, Brasília, DF, Brasil. E-mail: Cemave@ibama.gov.br

<sup>2</sup> IBAMA – Diretoria de Fauna e Recursos Pesqueiros, Coordenadoria Geral de Fauna. Av. L4 - Norte, SAIN, Edifício Sede, 70800-200, Brasília, DF, Brasil.

<sup>3</sup> IBAMA – Gerência Executiva de São Paulo. Alameda Tietê, 637, Cerqueira César, 01417-020, São Paulo, SP, Brasil.

<sup>4</sup> Fundação Biodiversitas. Av. do Contorno, 9155, 11º andar. Prado, 30110-130, Belo Horizonte, MG, Brasil.

<sup>5</sup> Fundação Pólo Ecológico de Brasília. Av. das Nações, Via L-4 Sul, 70610-100, Brasília, DF, Brasil.

<sup>6</sup> Fundação Garcia D'Ávila. Praça Gago Coutinho, 282, Box 25 A, Ed. Aeroporto, 41500-570, Salvador, BA, Brasil.

<sup>7</sup> Projeto Ararinha-Azul. Praça Raul Coelho, 924, 48930-000, Curaçá, BA, Brasil.

### Abstract

**Lear's Macaws (*Anodorhynchus leari*) censuses in the wild.** The Lear's Macaw (*Anodorhynchus leari*) is one of the most threatened Brazilian birds, and it is endemic of the *caatinga*, of Northeast Bahia. The first evaluation of the population was carried out between 1985 and 1986, with the record of 60 individuals. Field work done between 1988 and 1999 by the Committee for the Recovery and Management of the Lear's Macaw recorded a total number of 170 individuals. Aiming to update the data and to begin a management program for the species it was carried out, between 30 May and 1 June 2001, simultaneous censuses on the main breeding and roosting sites of the species, the Serra Branca Farm in the municipality of Jeremoabo and the Toca Velha, in the municipality of Canudos. It was achieved a total number of 246 Lear's Macaws, that represents an increase of 31% in relation to the last censuses.

**Key words:** *Anodorhynchus leari*, *caatinga*, censuses, conservation, Lear's Macaw, threatened species.

**Palavras-chave:** Ameaça de extinção, *Anodorhynchus leari*, Arara-azul-de-lear, *caatinga*, censos, conservação.

A arara-azul-de-lear (*Anodorhynchus leari*) é uma das aves brasileiras mais ameaçadas de extinção, sendo endêmica da *caatinga*, na

região Nordeste da Bahia (Brandt e Machado 1990). Desde a descoberta da área de ocorrência da espécie, em 1978, por Sick *et al.* (1979), tem havido uma preocupação de se conhecer o real tamanho da população existente na natureza, a fim de se subsidiar ações

Recebido em 08.08.2001

Aceito em 02.09.2001

**Tabela 1** - Censos simultâneos de *Anodorhynchus leari*, na região do Raso da Catarina, Bahia, entre 30 de maio e 1 de junho de 2001.

Local / Ponto de observação	Total
<b>Toca Velha, Canudos</b>	<b>230</b>
Esquentada (9°57'10"S - 38°59'23"W)	
Saco 1 (9°57'40"S - 38°59'80"W)	
<b>Fazenda Serra Branca, Jeremoabo</b>	<b>16</b>
Portal (9°52'12"S - 38°38'28"W)	
Tanque da Pedra do Navio (9°51'53"S - 38°38'40"W)	
Escada na aroeira (9°52'17"S - 38°38'00"W)	
Morrote (9°52'15"S - 38°38'51"W)	

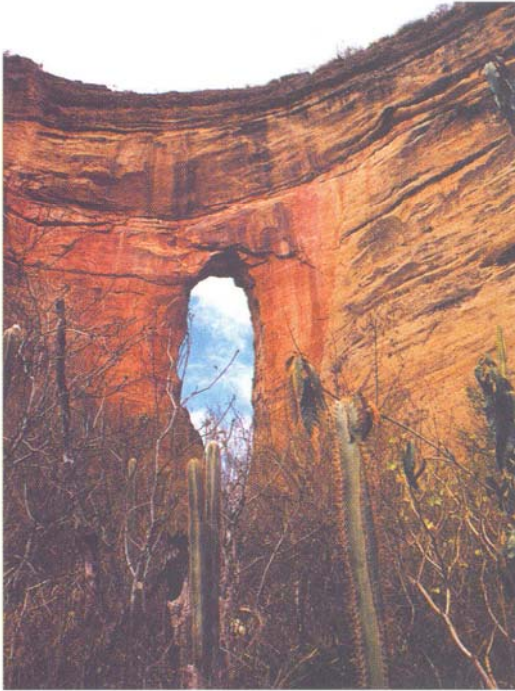
para sua conservação. A primeira avaliação populacional foi realizada por Yamashita (1987) entre 1985 e 1986, estimada em cerca de 60 indivíduos. Valores similares foram registrados por J. K. Hart em 1986 (*apud* Sick 1997) e por Brandt e Machado (1990). Trabalhos de campo realizados entre 1998 e 1999 pelo Comitê para Recuperação e Manejo da Arara-azul-de-Lear elevaram os totais para 170 indivíduos (CRMAAL 2000). Com o objetivo de se atualizar os dados e de se implementar um programa de manejo da espécie realizaram-se, no período de 30 de maio a 1º de junho de 2001, censos simultâneos nos principais sítios de reprodução e dormitórios conhecidos de *A. leari*, a Fazenda Serra Branca (Figura 1), em Jeremoabo e a Estação Biológica de Canudos, Toca Velha (Figura 2).

As contagens foram efetuadas ao entardecer (durante a chegada das araras nos dormitórios) e ao amanhecer (quando as mesmas saíam para as áreas de alimentação). Os observadores se posicionaram em seis pontos que permitiam registrar a totalidade das aves sem que houvesse sobreposição de valores. Dois pontos estavam localizados na Toca Velha e quatro, na Fazenda Serra Branca (Tabela 1). Além das contagens realizadas nos lo-

cais de dormitório, também foram observadas, no dia 1º de junho, entre as 10:30 e 12:00 h, quatro araras alimentando-se na Fazenda Santana, Jeremoabo, uma tradicional área de alimentação, localizada a 12 km em linha reta dos dormitórios da Fazenda Serra Branca, sendo que dois indivíduos eram jovens e estavam sendo alimentados pelos pais.

Os resultados dos censos indicaram a existência de 230 araras na Toca Velha e 16 na Fazenda Serra Branca (Tabela 1), totalizando um número de 246 araras-azuis-de-Lear. Isto corresponde a um aumento de 31% em relação às últimas contagens simultâneas. Há dois anos, o IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) vem intensificando esforços de fiscalização na região de ocorrência das araras, além da vigilância mantida na Estação Biológica de Canudos pela Fundação Biodiversitas e na Fazenda Serra Branca, pelo proprietário Sr. Otávio Nolasco de Farias, o que pode estar contribuindo para reduzir a pressão dos traficantes sobre as populações destas aves. É imprescindível a continuidade dos trabalhos de proteção às araras pelo IBAMA, inclusive nas proximidades dos paredões onde as aves reproduzem na Toca Velha e na Serra Branca,

Foto: Yara Barros



**Figura 1** - Portal. Paredão de arenito localizado na Fazenda Serra Branca, Jeremoabo, Bahia.



Foto: A. Paiva

**Figura 3** - Exemplar de *Anodorhynchus leari* fotografado na natureza.

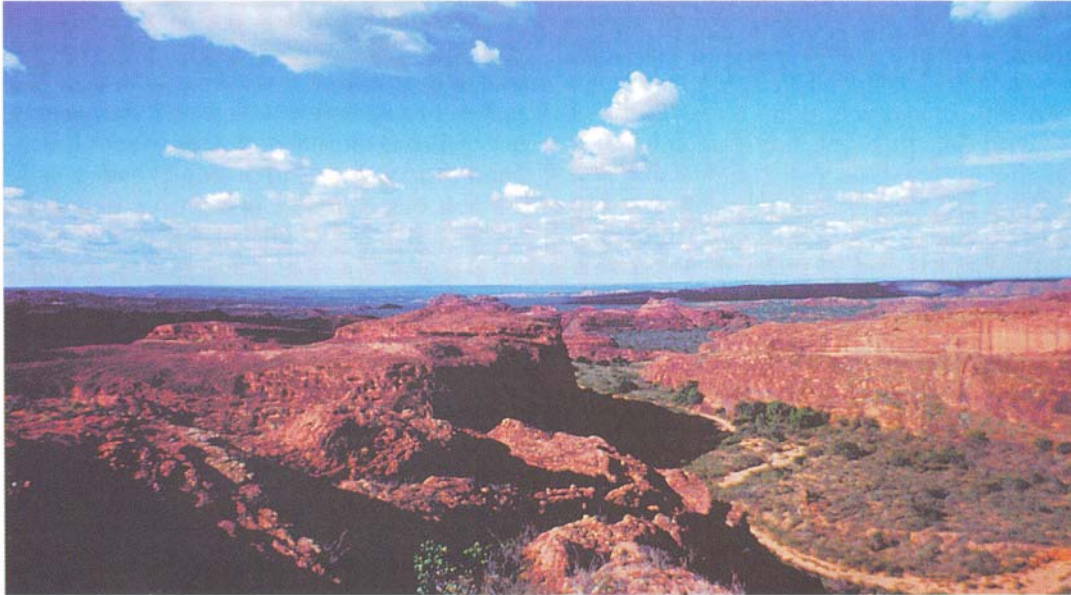



Foto: L. Santilippo

**Figura 2** - Estação Biológica de Canudos, Toca Velha. Canudos, Bahia.

tendo em vista que houve indícios da presença de traficantes de aves nesses locais. Também é necessário um adequado aparelhamento do Escritório Regional de Juazeiro, principalmente em termos de veículos tracionados, para que o mesmo tenha condições de cumprir a contento sua missão.

### Agradecimentos

Ao Sr. Otávio Nolasco de Farias e Fundação Bio Brasil, pelo acesso à Fazenda Serra Branca e apoio local, à Representação do IBAMA em São Paulo, Fundação Garcia D'Ávila e Fundação Pólo Ecológico de Brasília, pela liberação dos respectivos funcionários para participação no trabalho. 

---

### Referências Bibliográficas

- Brandt, A. e R. B. Machado 1990. Área de alimentação e comportamento alimentar de *Anodorhynchus leari*. *Ararajuba* 1: 57-63.
- CRMAAL (Comitê para Recuperação e Manejo da Arara-azul-de-Lear). 2000. UVPACK Editora e IBAMA.
- Sick, H. 1997. *Ornitologia Brasileira*. Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro, RJ.
- Sick, H., D. M. Teixeira e L. P. Gonzaga. 1979. A nossa descoberta da pátria da arara *Anodorhynchus leari*. *Anais Acad. Bras. Ciênc.* 51(3).
- Yamashita, C. 1987. Field observations and comments on the Indigo Macaw *Anodorhynchus leari*, a highly endangered species from northeastern Brazil. *Wilson Bull.*, 99(2): 280-282.